

No levantamento foram levados em consideração parâmetros importantes e adotados os seguintes critérios para a seleção dos projetos arquitetônicos e obras para compor o estudo: autoria reconhecida - autoria confirmada por projeto arquitetônico assinado ou depoimento do arquiteto; autoria atribuída - projetos e obras cuja autoria é estabelecida por indícios ou evidências existentes em documentos e/ou pesquisas já realizadas; intervenção - projeto e/ou obra existente na qual Niemeyer realizou algum tipo de intervenção e, por fim; obra construída que não reflete o projeto de autoria do arquiteto - projeto concebido pelo arquiteto cujo resultado final (obra construída) diverge da versão do projeto arquitetônico assinado por ele ao qual a pesquisa teve acesso; ou mesmo que não foram encontradas comprovações ou evidências que associassem o produto final ao arquiteto.

Na pesquisa realizada pelo Iepha-MG foram encontrados, até o momento, 62 projetos concebidos por Niemeyer para o território mineiro, que estão distribuídos em 17 municípios, como Betim, Caratinga, Cataguases, Conceição do Mato Dentro, Ipatinga, Juiz de Fora, Montes Claros, Poços de Caldas, Ritópolis, Sete Lagoas, Uberaba, Uberlândia, Arinos, entre outros. Mais da metade dos projetos, 36, foram executados. Outros 23 ficaram no papel, enquanto três foram parcialmente efetivados, três foram demolidos e um está em construção, a Catedral Cristo Rei, em Belo Horizonte.

A criatividade inventiva e a farta produção que marcou a carreira do arquiteto não permitem afirmar categoricamente o número exato de projetos existentes, contudo, o amplo acervo de obras do arquiteto em território mineiro afirma a estreita relação que guardava com o Estado e a relevância do mesmo na projeção de sua carreira. A relação começa ainda na década de 1938, com as experiências da arquitetura moderna presentes no projeto do Hotel Ouro Preto, nas obras em Cataguases e no Conjunto Arquitetônico da Pampulha, que projetou Niemeyer para o Brasil e o mundo.

Além disso, a arquitetura moderna trazia a concepção de integração das diferentes artes, articuladas ao projeto arquitetônico. Assim, diversos artistas como Portinari, Burle Marx, Paulo Werneck, Ceschiatti, Athos Bulcão, Zamoisky, Di Cavalcanti, Mário Silésio, Joaquim Tenreiro, Jan Zach entre outros, contribuíram na obra de Niemeyer e foram inventariados em 45 fichas de bens integrados às edificações.

### **Obras de Niemeyer**

Edificados - (a primeira data é do projeto e a segunda é da conclusão

da obra).

1. Grande Hotel de Ouro Preto; Ouro Preto: 1938 - 1945
2. Cassino da Pampulha: Belo Horizonte 1940-1942
3. Casa do Baile: Belo Horizonte 1940-1942
4. Iate Clube Pampulha: Belo Horizonte 1940-1942
5. Residência de Francisco Peixoto: Cataguases 1941-1943
6. Edifício sede do Banco do Brasil: Juiz de Fora 1941
7. Igreja São Francisco de Assis (Igrejinha da Pampulha): Belo Horizonte 1943-1944
8. Golfe Clube da Pampulha (Fundação Zoobotânica): Belo Horizonte 1943-1946
9. Residência de Juscelino Kubitschek (Casa JK): Belo Horizonte 1943
10. Residência de João Lima de Pádua: Belo Horizonte 1943
11. Colégio Cataguases: Cataguases 1943-1947
12. Clube Social da Praça de Esportes de Diamantina: Diamantina 1950
13. Residência Alberto Dalva Simão: Belo Horizonte 1950-1959
14. Hotel Tijuco: Diamantina 1951-1954
15. Escola Professora Júlia Kubitschek: Diamantina 1951-1954
16. Conjunto Governador Kubitschek (Conjunto JK): Belo Horizonte 1951-1975
17. Edifício Sede Banco Mineiro de Produção (Antigo BEMGE): Belo Horizonte 1953
18. Colégio Estadual Central (E. E. Governador Milton Campos): Belo Horizonte 1954 -1957
19. Edifício Niemeyer: Belo Horizonte 1954 -1955
20. Biblioteca Pública Luiz de Bessa: Belo Horizonte 1955-1961
21. Pampulha Iate Clube (PIC): Belo Horizonte 1961
22. Monumento a Tancredo Neves: Juiz de Fora 1985
23. Memorial Carlos Drummond de Andrade: Itabira 1994 -1998
24. Teatro Municipal de Uberlândia: Uberlândia 1998 -2012
25. Cidade Administrativa de Minas Gerais: Belo Horizonte 2009-2010

Não edificadas (a data do projeto)

1. Escola Profissional de Belo Horizonte: Belo Horizonte- 1940
2. Hotel da Pampulha: Belo Horizonte -1943
3. Estação do Aeroporto: Diamantina-1954
4. Cidade de Marina na Colônia Agropecuária do Menino: Vale Rio Urucuia-1956
5. Museu de História Natural em Montes Claros: Montes Claros -1962
6. Palácio da Liberdade: Belo Horizonte -1968
7. Universidade de Sete Lagoas: Sete Lagoas -1973
8. Museu do Homem: Belo Horizonte -1976

9. Hotel na Pampulha: Belo Horizonte - 1984
10. Academia de Letras de Minas Gerais: Belo Horizonte -1984
11. Escola Guignard: Belo Horizonte -1984
12. Residência de José Aparecido de Oliveira: Conceição do Mato Dentro -1986
13. Centro Cultural da Caixa Econômica Federal: Belo Horizonte -1989
14. Monumento a Juscelino Kubitschek: Belo Horizonte -1989
15. Caixa Econômica Federal: Belo Horizonte -1990
16. Centro Cultural e Esportivo de Montes Claros: Montes Claros -1991
17. Monumento em comemoração ao Centenário de Belo Horizonte: Belo Horizonte -1992
18. Capela Ecumênica Darcy Ribeiro: Montes Claros -1998
19. Centro Administrativo de Betim: Betim -1999
20. Museu do Aço: Ipatinga-2007
21. Memorial Tiradentes: Ritópolis-2009
22. Câmara Municipal de Poços de Caldas: Poços de Caldas -2009
23. Associação dos Cavaleiros da Cultura: 2010

### Demolidos

1. Residência Pedro Aleixo: Belo Horizonte-1941
2. Parque de Exposições da Gameleira: Belo Horizonte-1970
3. Grupo Escolar no Bairro São Francisco: Belo Horizonte - Sem informações de data

### Executados parcialmente

1. Teatro Municipal de Belo Horizonte: Belo Horizonte-1941
2. Escola Estadual Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco: Uberaba-1952
3. Casa no Bairro Santo Antônio: Belo Horizonte-1954

### Em construção

1. Catedral Cristo Rei: Belo Horizonte



Casa do Baile Foto: Izabel Chumbinho



Museu de Arte Moderna Foto: Izabel Chumbinho